



A Prática e o Valor do Dinheiro

Categoria: Educação Especial

Modalidade: Materiais Instrucionais e/ou Jogos Didáticos

**LORO, Érika Isabelly; Orientador: BENETTI, Juliane Braidá; co-orientador.
KUSIAK Rita**

Instituição participante: Colégio Estadual Catuípe - Catuípe/RS

INTRODUÇÃO

Este relato descreve a Prática Pedagógica no espaço da Sala de Recursos¹, onde acontece o AEE-Atendimento Educacional Especializado², na modalidade da Educação Especial realizada no Colégio Estadual Catuípe.

A prática pedagógica vem de encontro ao Projeto Político Pedagógico da escola que traz como tema: CEC olhares que constroem saberes e sonhos. A partir deste tema algumas reflexões significativas associadas ao olhar para a aprendizagem, o olhar para o aluno sujeito e suas necessidades, os saberes necessários que venham a contribuir com os sonhos dos estudantes público alvo do AEE. Após esse momento reflexivo referente a prática pedagógica foi possível analisar o que seria significativo para os educandos participantes da educação especial. As atividades foram planejadas com o objetivo de complementar e aprofundar saberes que resultam em aprendizagens significativas para suas vivências e que venham a contemplar sonhos e desejos futuros, seguindo o PDI do educando.

¹ As salas de recursos multifuncionais estão vinculadas ao Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, instituído pela Portaria Ministerial n. 13, de 24 de abril de 2007, sendo dotadas de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para o trabalho junto ao público-alvo da Educação Especial

² O Atendimento Educacional Especializado (AEE) evidenciado na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva (2008) está a serviço da educação especial que busca complementar ou suplementar a formação do aluno tendo em vista a sua aprendizagem e inclusão no contexto escolar.



Trabalhamos com a educanda Érika Isabelly Loro, aluna do 1º ano do Ensino Médio diurno, com deficiência intelectual³. Traçamos metas relacionadas às suas necessidades associando as suas vivências, dando ênfase ao sistema monetário e obtenção do troco, trazendo o estudo da Matemática Financeira presente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, adaptando uma das competências específicas do Ensino Médio “ utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral”. Focamos neste trabalho situações em diversos contextos...questões socioeconômicas” dando ênfase ao sistema monetário, visto que é uma das necessidades da educanda.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos foram realizados na sala de recursos, no horário em que Érika participa do Atendimento Educacional Especializado, complementando e fomentando atividades desenvolvidas na aula de Matemática regular com a professora Rita Kusiak. Começamos os trabalhos a partir do estudo da obra *Pra que Dinheiro?* da Editora Globo, autor Ziraldo⁴. A história é em quadrinhos, e apresenta várias abordagens dentro do mesmo tema, que contemplam a Educação Financeira, o histórico do dinheiro, como funcionava o sistema de troca até chegar as primeiras moedas, trazendo temas sobre caixa eletrônico, a necessidade de segurança, como usar melhor o dinheiro da mesada, situações em família, a problemática do dinheiro. Neste momento de leituras do livro, Érika dialoga trazendo vivências com dinheiro no convívio com sua família, relatando que sua avó faz bolachas para vender, ela acompanha as entregas e tem momentos que auxilia na fabricação.

³ segundo a Associação Americana de Retardo Mental (AAMR), é caracterizado por “[...] limitações significativas no funcionamento intelectual global, acompanhadas por dificuldades acentuadas no comportamento adaptativo, manifestadas antes dos dezoito anos de idade” (BRAUN; FONTES; GLAT; PLESCH, 2013, p. 82). Envolve, segundo a AAMR, as dimensões das habilidades intelectuais e dos comportamentos adaptativos, de participação e interação social.

⁴ **Ziraldo Alves Pinto** (Caratinga, 24 de outubro de 1932) é um cartunista, chargista, pintor, escritor, dramaturgo, cartazista, caricaturista, poeta, cronista, desenhista, apresentador, humorista e jornalista brasileiro. É o criador de personagens famosos, como o Menino Maluquinho, e é, atualmente, um dos mais conhecidos e aclamados escritores infantis do Brasil.



Figura 1: livro trabalhado



Fonte: autor/2023

Figura 2: Momento de Leitura e interação



Fonte: autor /2023

Figura 3: Livro aberto



Fonte: autor/sala de recursos

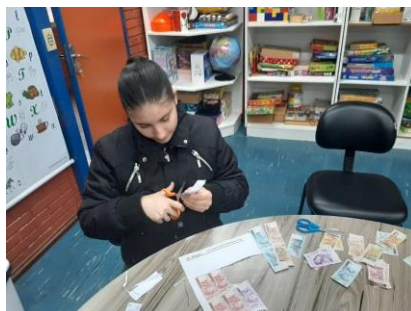
Figura 4: Momento de interação com colega;



Fonte: autor/ sala de recursos

Na sequência das atividades, passamos a visualizar as notas e seus valores, Érika trabalhou com recortes e o reconhecimento das notas, dialogando com o que poderia comprar citando produtos de acordo com suas vivências.

Figura 5: Trabalhando com recortes e reconhecimento das notas



Fonte autor/Sala de Recurso -AEE/2023



As atividades passaram a ser aprofundadas através de jogos, primeiramente com jogo construído no AEE, trazendo imagens de produtos, a educando poderia adquiri-lo com dinheiros impressos na sala, nesta tarefa os dinheiros foram representados em moedas, separados em caixas de ovos pela educanda, trabalhando com valores em centavos e reais, exercitando a relação com o dinheiro de pequeno valor.

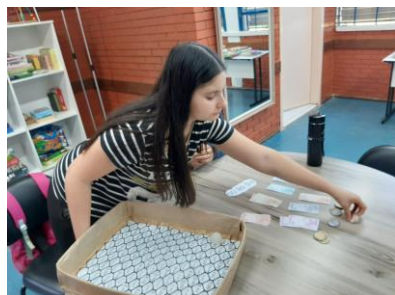
Figura 6 Explorando o que poderia comprar.



Fonte autor/Sala de Recurso -AEE/2023

Partimos para a vivência com jogos mais complexos, também construído no AEE, ideia semelhante ao jogo encontrado na internet, Jogo monetário na caixa de papelão⁵. Sua dinâmica parte do aluno jogar uma bolinha dentro da caixa para sortear um valor, o jogo segue até que atinja o valor que foi determinado como meta; também pode ser conduzido para que o aluno identifique o valor sorteado através das notas. O professor pode sugerir as notas para que também a aluna perceba que um mesmo valor pode ser construído de maneira diferente.

Figura 7: Érika jogando.



Fonte: autor/ sala de recursos/2023

Figura 8: Interação através do jogo



Fonte: autor/ sala de recursos/2023

Na sequência das aulas, aumentamos o nível de dificuldade desafiando Érika a interagir com o Jogo Dinheiro da Editora Pais e Filhos, oportunizando a educanda a vivenciar um trajeto

⁵ [Jogo Monetário na caixa de papelão](#)



com compras e tomada de decisões, envolvendo o reconhecimento das notas, trocos e trabalhando com sua autonomia.

Figura 9 Praticando o jogo



Fonte: autor/sala de recursos AEE

Figura 10 Praticando o jogo



Fonte: autor/sala de recursos AEE

O jogo possibilitou a habilidade de negociar, percepção e a criar estratégias. Importante destacar que a cada jogo trabalhado foi possível perceber em Érika maior desenvoltura nas interações e questionamentos.

CONCLUSÕES

A partir do trabalho realizado foi possível construir com a educanda a compreensão da importância do sistema monetário. A leitura do livro permitiu essa aproximação de forma agradável, com situações do dia a dia, algumas de fácil compreensão e outras que necessitou um tempo maior com diálogos e exemplos. Foi satisfatório perceber na educanda sua contribuição.

A inserção dos jogos foi bem aceita, com a interação da educanda na sequência das atividades e interagindo com colegas.

Os resultados foram satisfatórios, possibilitaram maior compreensão do sistema monetário como identificação das notas, os valores e entendimento das possibilidades de compras.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei no 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius. Matemática e educação escolar I: 4o semestre / elaboração do conteúdo profa. Clélia Maria Ignatius Nogueira, prof. Doherty Andrade; 1. ed. - Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, Pró-Reitoria de Graduação, Centro de Educação, Curso de Graduação a Distância de Educação Especial, 2005

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

ZIRALDO, 1932 - Pra que dinheiro? / Ziraldo - 4 ed- São Paulo: Globinho, 2017. 64 p.
Almanaque Maluquinho.

Trabalho desenvolvido com a turma 111, 1º ano do Ensino Médio diurno, do Colégio Estadual Catuípe, pela aluna Érika Isabelly Loro.

Dados para contato:

Expositor: Érika Isabelly Loro; **e-mail:** erika-iloros@educar.rs.gov.br

Professor Orientador: Juliane Braidá Benetti; **e-mail:** juliane-bbenetti@educar.rs.gov.br
braidajuliane@gmail.com

Professor Co-orientador: Rita Salete Kusiak Cavalin; **e-mail:** rita-skusiak@educar.rs.gov.br